

# Ex-mulher confirmou as acusações

O deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) foi acusado de práticas irregulares. Sua ex-mulher, Marinalva Soares da Silva, em depoimento à



CPI, reforçou essas acusações. A subcomissão dos bancos revelou que o deputado, entre 1989 e 1993, movimentou US\$ 3.229.047,00, com média anual de US\$ 645.809,40 e mensal de US\$ 55.673,22. A CPI considerou que os salários dos deputados, no mês em que esses números foram levantados, correspondiam a US\$ 3.500,00, verificando que o parlamentar vinha recebendo remunerações extra-subsídios.

Sua ex-mulher declarou que ele não tinha outras rendas, estranhando sua "rápida ascensão econômica". O deputado defendeu-se, alegando ter também, como fontes de renda, honorários de atividades de consultoria econômica e de investimentos em imóveis. Suas declarações ao fisco não respaldaram suas explicações.